

REVISTA FINAL

De todo o exercito libertador, da immensa praça, que assolou tres Estados futuros da Republica, restam apenas um montão de fumaça e alguns chefes em fuga vertiginosa.

E a revolta que se amanhava, que regressa a insurreição originada onde permanou, com mais rapidez do que suppunha, menos descomodamente do que pretendia.

Quando a invasão affrontou o territorio do Rio Grande, vinha inflada de valentias, transbordava de chefes, trazia uma aluvião de generaes.

Passou os Estados de Santa Catharina e Paraná, augmentou o numero dos coronéis e dos brigadeiros, comquistou almirantes, inventou governadores, improvisou governos, corpos de exercito e esquadras fanfarrulescas.

Mas conservou sempre as brilhantes características, as radiosas qualidades innatas que háo de levar-lhe o nome gafado pela posteridade dentro —a degolação e o saque.

Dos almirantes, um sonha na fortaleza de Santa Cruz, ao marulho queixoso das vagas do Atlantico e a luz bruxuleante das estrellas, cogita no seu proximo encontro com o marechal Floriano.

Outro, o fidalgo de gloriosa estirpe, passeia pela Europa o curso dos syndicatos monarchistas que lhe compram a espada e a honra.

O terceiro, o mais esperto, o republicano civil, que, sendo almirante, iniciou a rebelião militar, depois de ter vomitado os companheiros em Maldonado, foi projectava esmagar, os navios da mesma esquadra com a qual deveria fazer respeitada a patria generosa e crente na sua honra de filho e de marinheiro!

Dos generaes, coronéis e governadores das hordas de terra, ficaram simplesmente os nomes encravados na triste celebridade sangrenta que oluctou os caminhos por onde levavam as quadrilhas de salteadores que commandavam.

Salgado, o general Salgado, o judeu errante da revolta, entra escolto em Montevidéu, levando ainda no alto da cabeça athletica a echimozoa do panasio que lhe recordará para sempre a venturosa Rio Grande.

Guerreiro Victoria, a mania, depois de ter desmentido a suggestiva epopéa do proprio nome, deixa-se prender na republica vizinha, recorre extremo dos heróes manqués, pedindo a Deus a sahida melhoere da internação para quem não soube aproveitar o portico sombrio da morte, afim de fazer uma retirada em boa ordem.

Joca Tavares, um bravo do Paraguay que a manha do sr. Gaspar Martins, esse abismo de vaidade, conseguiu transigir em caudillo—foi posto à margem por aquelles mesmos que se encarregaram de lhe enxovalhar de sangue a farda e de lama os seus cabellos brancos. Esquecido, ninguém falla hoje no velho general em chefe da horda libertadora, no responsável directo pela hecatombe do Rio Negro.

Piragibe, o devasso e corrupto Sardanapalo, confunde os bordados de lodo da sua libre de mashorquero de bordel, com o xiripá miseravel da soldadesca faminta que foge accusada pelas armas republicanas.

Juca Tigré, fugitivo e errante, anda em busca dos scelerados amigos, sem poder encontral-os na fuga precipitada ou ainda na morte certa e infallível, si tiverem coragem de enfrentar as forças da divisaõ legendaria que os escorraça.

Pina, desfeita a sua columna pela bravura leal do coronel Sampaio, chorra a perdida grandeza e sente, n'uns restos de consciencia que lhe ficaram ainda, o remorso de ter manchado de sangue a terra em foi sempre querido.

Cabeda, o decantado Cabeda, o porta-estandarte da revolta, o braço direito do sr. Silveira Martins, um dos mais considerados e activos chefes da tropa sanguinaria, desde o Sarandy, desde aquella memoravel madrugada em que o general Hypolito lhe deu a honra de o visitar no seu proprio acampamento, desde essa manha poetica e musical, Cabeda, o moço Cabeda, o gentil Cabeda, a esperança ma-

vortica do sr. Gaspar, o condestavel da tropa libertadora, não apparece. E possivel que ainda surja no horizonte ou na fronteira o seu bigode luro como uma espiga de trigo maduro... tanto peior para elle...

Prastes Guimarães, o heróe à força, de matto em matto corrido como um criminoso que se arreceia da justiça, segue ainda os ultimos destroços dos vandalos em busca de um esconderio onde possa occultar a responsabilidade dos crimes que commettere e consentiu até que passe o vendaval que o persegue, esse tufão indomavel que se chama a Divisaõ do Norte, e que ha de varrer do Rio Grande o ultimo microbio da revolta.

Gomercindo..... Finis coronat opus.

Apparicio e Cesario Saraiva—as caratides sinistras do portico da exfutura monarchia,—inutilizados ambos pelas balas abençoadas dos soldados republicanos, na memoravel accão de Passo Fundo, fogem, fogem ainda, como fugiram sempre diante da Divisaõ do Norte, o eterno fantasma que os acompanha.

E de toda essa luta immensa, de toda essa hecatombe tristissima surge a memoria veneranda e sagrada de dois martyres da fé republicana e do dever militar. Ao Sul, no Rio Negro, pairando sobre os horrores da catastrophe a alma forte e brava do coronel Pedroso; ao Norte, na Lapa, a sombra epica do general Carneiro sobre os destroços da lacta, projectando na terra do seu sepulchro a gigante estatura de um heróe e de um intemerato.

Um civil e um militar, unido ainda na morte, apertando a travessa enorme distancia que lhes separa os tumulos, o braço fraternal do exercito com o povo na defesa sublime da nossa Republica estremeçada.

PICTO DA ROCHA

Brusque

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de sub-commissario de policia da villa Brusque o cidadão Emilio Rague.

Entrou ante-hontem em exercicio do cargo de 1º escripturario da alfandega o cidadão Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima.

Notas maritimas

E' esperado dos portos do norte o Satellite.

O Cometa sahio hontem, à tarde, para a capital federal.

O QUE DEIXARAM

Condecorará eternamente a insigne situação federalista, pelos inimiteis assaltos ao thesouro, o pomposo titulo de governo da patuca e meia.

Escalaram o palacio do governo, estrubando-se na memorabilissima arrução de dezembro de 1891, e encontraram a pingue importancia de 408.000\$ a attestar o zelo e a honradez do partido republicano, apesar d'este ter governado com o acanhado orçamento votado pela monarchia.

Deixam o governo, dous annos após, arrecadando impostos quasi que no triplo do que nos coube arrecadar, em virtude da nossa lei orçamentaria, e, para eterna vergonha, a caixa geral do thesouro consignou, em abril do corrente anno, a existencia de 481 réis!

Não nos esqueçamos de que, ao assumir o nosso illustre co-religionario Dr. Hercilio Luz o governo, victoriosa a revolução de Julho,—o balancete do thesouro, então, accusava um saldo de 200 contos, em manifesta contradicção à demonstração publicada, pouco antes, pela qual se verificava a existencia de 500 contos de réis, e d'onde parte a mais que logica conclusão: ou não existia esse saldo, e n'esse caso, abusavam os federalistas da credulidade publica, ou, com effeito, esse saldo existia, e consumiram-n'o em poucos dias, sem apparecer um só melhoramento que attestasse o emprego d'essa avultada differença.

Não ha fugir d'essa argumentação. Foi d'alii que partiu a fundada desconfiança do partido republicano sobre os processos de que lançava mão o federalismo no tocante às rendas publicas.

E a prova de que nada de sério se podia esperar da situação decadaida, está patente n'esses saldos tão proclamados pelo secretario do ex-tenente Machado, quando transformava as columnas dos jornaes da capital federal, destinadas ao serviço telegraphico, em novas trombetas da fama, a levarem ao mundo inteiro, com escala pelos confins africanos, a noticia dos altos conhecimentos de administração, que monopolisou o triumvirato Machado-Elyseu-Christovão.

Para que nos alongarmos em commentarios?

Quereis fazer justa idéa do governo d'elles? Leide a demonstração do thesouro durante o anno passado e a referente à parte d'este anno que vae até 16 de abril, e que damos abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DE ESTE THESOURO ATÉ O DIA 17 DE ABRIL DO CORRENTE ANNO

ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1893	906.918.939	905.328.937	935.002
1894	2.808.900	1.362.000	1.546.900
1895	99.131.316	99.131.316	0
1896	61.908.113	60.762.101	1.146.012
1897	30.908.000	30.908.000	0
1898	57.984.825	57.984.825	0
1899	18.003.188	13.191.000	4.892.188

ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1891	197.782.829	187.781.818	10.001
1892	7.708.883	6.386.817	1.322.066
1893	619.680	619.680	0
1894	2.088.316	2.088.316	0
1895	710.978	710.978	0
1896	3.733.825	3.733.825	0

Saldo na Directoria das Rendas

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 19 de Abril de 1894.—O thesoureiro, João Adolpho Ferreira de Melo.—O 2º escripturario, Miguel Victor Cardoso da Costa.

Gatuno

O telegraphista Arthur Bastos, da estação d'este capital, foi hontem citado por um respeitavel gatuno.

Ao entrar aquelle telegraphista em sua casa, à rua 26 de Setembro, esquinha da do Arcyptero Paiva, às 3 horas da tarde, encontrou o tal visitante vendo si arrombava um habú.

Com o estampido do tiro de revolver, dado pelo sr. Arthur Bastos, o gatuno, que não foi attingido pelo projectil, conseguiu escapar-se, sem ser reconhecido.

A reincidencia

(LICEIAS NOTAS SOBRE O § 19 DO ARTIGO 39 DO COD. PENAL)

Agora que o Direito Penal, estadao à luz dos modernos principios positivos, atravessa uma nova phase de verdadeira vitalidade, agora que o delicto não é mais o simples effeito da volição humana, mas o resultado physico da organisação, é preciso que o direito objectivo, escripto, seja analysado sob esse moderno processus, que, revolucionando os velhos dogmas, tende a realisar nas sociedades a selecção que se observa no mundo animal.

Desde que a justiça não é mais um principio eterno, immutavel gravado na consciencia humana, o magistrado e jurista tem de encarar o criminoso sob diversos aspectos, estudando a physiologia dos seus sentimentos, os seus caracteres anatomicos e physiologicos, afim de, apreciando o grau de temibilidade, poder graduar a pena de accordo exacta e strictamente com a justa defeza social.

E para a moderna escola penal, como o salientam Lombroso, Garofalo, Puglia, etc., a questão da reincidencia é fundamental, visto que a incorrigibilidade do reo é a principal base da nova escola.

Eis porque programamos estudar o § 19 do art. 39 combinado com o art. 40 do mesmo Cod. Penal.

No desenvolvimento d'este pensamento, superior a nossas forças, o dantes não encontramos material para novas escolas, porque o unico fim que visamos é provocar os conscienciosos das competentes, afim de que se obtida esse ponto importantissimo do Direito Penal.

Por hoje, nos limitamos a essas ligeiras notas propheticas.

Desterro, 5—Set.—94.

TILLAGO DA FONSECA

O FIM

O sr. ministro da guerra e dr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul receberam a seguinte communicação:

«Viva a Republica!
Batido e morto Gomercindo pela nossa vanguarda, em Carovy, sua força que já havia operado junção com Dinarte e outros cabecilhas, desarmada, em rapida fuga, tomou a estrada de S. Borja, passando o passo do Inferno, pontas de Camaquã, sahindo no passo da Porteira, nascentes do Igoyaraçá, estrada geral do Povinho e S. Borja.

Perseguida de perto, começou a desagregar-se; parte (300 homens) seguiu Ignacio Cortes, rumo de S. Francisco, passando o Iti, no passo do Goulart; restos da força de Gomercindo acompanharam Apparicio, que foi em direcção ao passo do Mariano Pinto.

Este perseguido activamente pelo general Lima; Dinarte, Prestes, Felipe Porto, Molina, Paidão, grupos de S. Martinho, Povinho—mil e muitos, sabendo presença da esquadrilla em S. Borja, repassaram o Igoyaraçá, barra de Camaquã, onde, hontem de madrugada, foram atacados pelo coronel Salvador Pinheiro.

Espavoridos, levantaram acampamento, transpuzeram o Itacorovy, quasi de nado, sahiram margeando o Camaquã e o passaram hoje no passo do Inferno.

Não estão, não dormem, não comem! Caminham noite e dia—caminhamos tambem! Vão atirando armas, deixando carretas, annaes; nossa infatigavel vanguarda não lhes tregua. Ou dissolvem-se, ou morrem. O coronel Salvador deve ter transposto o Camaquã, hoje, nos passos de baixo, em canoas, sairá em sua frente.

Amanhã de madrugada serão esmagados! Vão fugindo para Garrachos. Viva a Republica!
Estrada que vai a Garrachos, immediação, da Igrejainha, entre Piratiny e Camaquã, 17—8—94, à noite.—Pinheiro Machado.»

ALFANDEGA

RENDIMENTO	De 1 a 4 de Setembro	De 5 a 7 de Setembro
	3.752.646	4.437.994
	15.190.320	

ACADEMIA DE COMMERCIO

JUIZ DE FÓRA

VI O ensino commercial

E' fora de duvida que as condições actuaes do commercio e os elementos de que têm necessidade aquelles que a elle se dedicam não são mais absolutamente o que eram, ha meio seculo.

O progresso das sciencias, o aperfeiçoamento dos utensilios commerciaes, o desenvolvimento extraordinario dos meios de transporte, produziram uma verdadeira revolução commercial. As relações entre os povos, formadas cada vez mais faceis, pelas recusas da civilização, provocam continuamente a concurrencia excessiva. E para lutar com vantagens no mercado nacional, como nos mercados estrangeiros, é preciso que actualmente, além das aptidões naturaes que lhe são indispensaveis, o negociante possua uma bagagem de conhecimentos adquiridos, não menos indispensavel. O commercio é uma sciencia, cuja theoria deve-se aprender e principio na escola, para em seguida, com proveito, praticar sua applicação nos pulcheros do mundo dos negocios.

Os elementos essenciaes de um bom ensino commercial, tal como resultam das experiencias feitas nos diversos países e como será dado na ACADEMIA DE COMMERCIO de Juiz de Fora são os seguintes:

1. Contabilidade geral e a pratica de escripturas, que se divide em tres partes: 1ª a commercial; 2ª a financeira; 3ª a estralados praticos; a parte commercial comprehendendo os transportes por terra, operações de compra e venda, instituições especiaes do commercio a parte financeira e industrial trata de banco e cambio, da Bolsa, dos seguros, de contabilidade publica e administrativa, da industria em geral os trabalhos praticos constam da correspondencia e do conhecimento completo, theorico e pratico, dos livros commerciaes;

2. A mathematica applicada ao commercio que trata de todas as questões de juros, de contas, de cambios, cheques, metaes preciosas e systema monetario; das operações de bolsa e do cambio, operações financeiras a longo prazo, fundos do Estado, valores industriaes, emprestimos, loterias, operações de companhias de seguros;

3. O estudo das mercadorias, que comprehende as pedras preciosas, os combustiveis, productos chimicos, vegetaes e animaes, servindo nas artes e industriaes; materiaes de construção; montes; corpos gordurosos e industriaes que delles dependem, tais como os grãos oleaginosos, oleos vegetaes, animaes e minerais, fabricação de sahio, velas, etc; productos de sahio, servindo como alimentos ou medicamentos, como quina, opio, tabac, café, chá, cacão, especiarias, etc; productos de origem mineral, como vidriaria, ceramica, etc.; productos vegetaes, textis, flação e tecelagem, papel, cereaes, assucar, bebidas, etc.

4. Analyses e manipulações, que é um curso essencialmente pratico, permitindo aos alumnos a decomposição dos productos commerciaes, ensaios, reconhecimento das falsificações que constantemente se praticam;

5. O estudo dos transportes por terra e por agua e suas tarifas; utensilios commerciaes, telegraphia,apparellhos electricos; apparellhos de cuspensão, como guindastes, cabreas, planos inclinados; tamboes de ferro, bonds; navegação interior, portos de mar, entrepostos, armazens portuarios;

6. A geographia commercial, que completa as noções adquiridas no ensino geral, por detalhes preciosos sobre os productos, commercio, vias de transporte, regimen da industria de todos os países, e, ao mesmo tempo, sobre a sua situação financeira e politica actual;

7. A Historia do commercio, que mostra o papel do commercio sobre a civilização e sobre o desenvolvimento das relações humanas. Depois de rapida vista sobre a antiguidade e sobre a idade média, o curso trata das grandes conquistas dos portuguezes

e dos hespanhoes no seculo XVI das colonias dos povos europaeos da escaravado e do trafego da descoberta das novas vias commerciaes...

O estudo do Direito, que, naturalmente muito summario sobre o direito civil e processo, sera desenvolvido em tudo que se referir a legislacao commercial, industrial e maritima...

Finalmente as linguas estrangeiras, a calligraphia e o desenho, cuja indispensabilidade para o commercio e por demais reconhecida...

Salve-se quem puder!

Lemos na Federaçao: «Telegramma do general Lima, de 21 de agosto flud., comunica que, continuando a perseguir o inimigo...

A vanguarda republicana, sob o commando do bravo coronel Firmo de Paula, vai alcançando e aprisionando o inimigo desalentado e exhausto...

PORTUGAL

Falleceu o illustre publicista Oliveira Martins.

Partiu para a fronteira o sr. José Cyrillo de Souza Carneiro, redactor-proprietario do orgao republicano Voz Publica.

Este cidadão, ali chegado ha pouco do Rio de Janeiro, foi intimado no lazareto a abandonar o territorio portuguez.

Bellezas da monarchia...

SOLICITADAS

Um cortume

No domingo ultimo fui, com diversos amigos, que para isso me convidaram, dar um passeio aos arrabaldes desta cidade...

Dirigimo-nos para o logar conhecido pelo nome de Pedra Grandet e, andando vagosamente...

Confrontamos com uma casa de elegante construcção, que me disseram pertencer ao cidadão Joaquim Manoel da Silva...

Fiquei admirado de existir um cortume em tal logar, no meio de casas habitadas, indaguei si as posturas municipaes não prohibiam isso...

Almimo-me como os moradores do logar possam supportar dia e noite as exhalacoes pestilenciosas do tal cortume...

Em outra qualquer parte, na minha terra, por exemplo, si houvesse quem se lembrasse de estabelecer um cortume no meio de casas habi-

tadas, não chegaria a curtir vinte annos, porque os moradores das circumvizinhanças tratariam logo de mandar o estabelecimento á fava.

Innocencio Campinas

Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, pede aos seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas, pois, precisa liquidar-as antes de partir. Desterro, 22 de Agosto de 1894. — Innocencio Campinas.

EDITAES

O cidadão presidente do Conselho Municipal, em obediencia ao que dispõe o art. 43 das Instruções contidas no Decreto n. 1542 de 1.º de Setembro de 1893...

CAPITAL

- 1.ª secção 1 Dr. Sebastião Catão Callado 2 João Antunes de Sant'Anna 3 Pedro Alexandrino Duarte Silva 4 Candido de Souza Conceição 5 Hermogenes Eloy de Medeiros

Suppletos

- 6 Nicoláo Rodrigues de Lima 7 Antonio Ferreira Braga 8 João Miguel da Costa

2.ª secção

- 1 Dr. José Henriques de Paiva 2 Tenente-coronel Joaquim Vieira de Aguiar 3 José Candido da Silva Vieira 4 Leonel Heleaz-Joro da Luz 5 Augusto Nunes Pires

Suppletos

- 6 Thomaz Tenorio d'Albuquerque 7 Felisberto Margarida 8 Felisberto Bonnassis

3.ª secção

- 1 Tenente coronel Alexandre A. Ignacio da Silva 2 Roberto Grant 3 Geraldino Feijó 4 Pedro Bosco 5 Manoel Joaquim Romão

Suppletos

- 6 José Alves da Silva 7 Pedro Leão de Campos 8 Arthur Rocha

4.ª secção

- 1 José de Araujo Coutinho 2 Theodorico Duarte Silva 3 José Candido Capella 4 Jacob Schlappell 5 Adolpho Gustavo da Silveira

Suppletos

- 6 Paulino Alvaro de Gouvêa 7 João Damasceno Vidal 8 Ludovino Aprigio d'Oliveira

5.ª secção

- 1 João Pereira Vidal 2 Luciano Bertrand 3 João Nepomuceno Sabino 4 Antonio Francisco da Costa 5 Horacio Nunes Pires

Suppletos

- 6 Trajano Cicero Ferreira 7 Antonio Rodrigues Garcia 8 Jacintho Feliciano da Conceição

TRINDADE

6.ª secção

- 1 Antonio Francisco Roberge 2 Thomé Maclado Vieira 3 José Victorino dos Santos Lessa 4 Arthur Olympio Eduardo 5 Custodio Firmino Vieira

Suppletos

- 6 Francisco Motta Espesin 7 Roberto Filoto Vidal 8 Manoel Machado Vieira

LAGOA

7.ª secção

- 1 Senen Abdou Cameu 2 João Teixeira de Oliveira 3 João Geraldino Ferreira da Silva 4 Francisco Antonio de Souza 5 Manoel de S. Maximiano Pereira

Suppletos

- 6 Pedro Celestino Teixeira 7 Antonio Pacheco da Costa 8 Alexandre Jorge de Campos

RIBEIRÃO

8.ª secção

- 1 Marcellino Gonçalves Dutra 2 Domingos José Dias 3 Sabino Verissirco da Silva

- 4 Ignacio Gonçalves Dutra 5 Bellarmino Sebastião de Oliveira Dutra

- Suppletos 6 Manoel Olegario de Barcellos 7 Francisco Gonçalves Dutra 8 Jovino José Martins

- S. ANTONIO 9.ª secção 1 Manoel Ignacio da Rosa 2 José da Rosa Luz 3 Ricardo Joaquim da Silva Paranhos 4 Manoel de Jesus Silva 5 João Custodio de Lemos

- Suppletos 6 João Gervasio da Conceição 7 Candido Francisco Goulart 8 Ignacio Pereira do Nascimento

- RIO VERMELHO 10.ª secção 1 Luiz Duarte Soares 2 João Cancio de Santa Iria Martins 3 Manoel Mauricio da Silveira 4 Manoel de Oliveira 5 Generoso Eleuterio da Silveira

- Suppletos 6 Eleshão Theotônio de Oliveira 7 Thomé Arcejo de Oliveira 8 Virgilio João de Oliveira

- CANASVIEIRAS 11.ª secção 1 João Climaco Teixeira 2 Justo Gomes da Cunha 3 Francisco Manoel da Costa 4 Francisco Antonio de Andrade 5 Fernando Nunes de Paula

- Suppletos 6 Francisco Gomes Silveira da Cunha 7 Honorio Duarte dos Santos 8 João de Souza Neto

Secretaria do Conselho Municipal em 30 de Agosto de 1894. — Affonso C. Livramento.

O presidente do Conselho Municipal do Desterro convida os cidadãos eleitores deste municipio a virem á secretaria deste Conselho, receberem seus titulos de eleitores.

Secretaria do Conselho Municipal em 18 de Agosto de 1894. — Affonso C. Livramento.

Conselho Municipal

O Presidente do Conselho Municipal do Desterro, em cumprimento ao disposto no artigo 40 § 2.º da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, convida aos cidadãos membros do mesmo Conselho e seus immediatos em votos...

Sala das sessões do Conselho Municipal, Desterro, 20 de Agosto de 1894. — O Presidente, Affonso C. Livramento.

O Presidente do Conselho Municipal do Desterro convida os cidadãos eleitores deste municipio para, nos dias 8 e 9 de Setembro proximo futuro, comparecerem em suas respectivas secções...

Secretaria do Conselho Municipal em 27 de Agosto de 1894. — Henrique Monteiro de Abreu.

Suppleto 1 Antonio Francisco Roberge 2 Thomé Maclado Vieira 3 José Victorino dos Santos Lessa 4 Arthur Olympio Eduardo 5 Custodio Firmino Vieira

Suppletos 6 Trajano Cicero Ferreira 7 Antonio Rodrigues Garcia 8 Jacintho Feliciano da Conceição

TRINDADE 6.ª secção 1 Antonio Francisco Roberge 2 Thomé Maclado Vieira 3 José Victorino dos Santos Lessa 4 Arthur Olympio Eduardo 5 Custodio Firmino Vieira

Suppletos 6 Trajano Cicero Ferreira 7 Antonio Rodrigues Garcia 8 Jacintho Feliciano da Conceição

LAGOA 7.ª secção 1 Senen Abdou Cameu 2 João Teixeira de Oliveira 3 João Geraldino Ferreira da Silva 4 Francisco Antonio de Souza 5 Manoel de S. Maximiano Pereira

Suppletos 6 Pedro Celestino Teixeira 7 Antonio Pacheco da Costa 8 Alexandre Jorge de Campos

RIBEIRÃO 8.ª secção 1 Marcellino Gonçalves Dutra 2 Domingos José Dias 3 Sabino Verissirco da Silva

6.ª Secção, 221 eleitores, districto da Trindade, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 11.

7.ª Secção, 150 eleitores, districto da Lagoa, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 17.

8.ª Secção, 179 eleitores, districto do Ribeirão, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 18.

9.ª Secção, 223 eleitores, districto de Santo Antonio, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 14.

10.ª Secção, 141 eleitores, districto do Rio Vermelho, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 6.

11.ª Secção, 109 eleitores, districto de Canasvieiras, casa da escola na sede do districto, quarteirões n. 1 a 19.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Desterro, 20 de Agosto de 1894. — O presidente, Affonso C. Livramento.

Administracção dos correios De ordem do cidadão dr. director geral dos correios, faz se publico que foi prorrogado, por 30 dias, o prazo marcado no edital desta administracção de 3 de Agosto ultimo...

Administracção dos correios do Estado de Santa Catharina, 3 de Setembro de 1894. — O administrador, Deo. Augustus G. da S. Peleato.

Eleições estadual e federal DE 8 E 9 DE SETEMBRO

O presidente do Conselho Municipal faz publico que, de conformidade com o artigo 39 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, dividiu o municipio em onze secções eleitoraes...

Secretaria do Conselho Municipal em 18 de Agosto de 1894. — Affonso C. Livramento.

1.ª Secção, Conselho Municipal; 2.ª dita, Capitania do Porto; 3.ª dita, theatro Alvaro de Carvalho; 4.ª dita, Congresso estadual; 5.ª dita, escola de Aprendizes Marinheiros; 6.ª dita, Trindade, escola da sede do districto; 7.ª dita, Lagoa, escola da sede do districto; 8.ª dita, Ribeirão, escola da sede do districto; 9.ª dita, S. Antonio, escola da sede do districto; 10.ª dita, Rio Vermelho, escola da sede do districto; 11.ª dita, Canasvieiras, escola da sede do districto.

Conselho Municipal do Desterro, 9 de Agosto de 1894. — Affonso C. Livramento, presidente do Conselho Municipal.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

O tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, Superintendente Municipal, faz publico que até o dia 20 de Setembro proximo futuro serão recebidas na Secretaria desta Superintendencia Municipal, porpostas em carta fechada para a collocacao de placas, numeracao dos predios e denominacao das ruas, praças, largos e beccos na forma do art. 36 do codigo de posturas municipaes.

Secretaria da Superintendencia Municipal em 27 de Agosto de 1894. — Henrique Monteiro de Abreu.

CAIXA ECONOMICA

Pela Secretaria do Governo se faz publico que deixaram de ser apresentadas no gerente da Caixa Economica no prazo marcado no edital desta Secretaria, datado de 7 do corrente, as cadernetas de ns. 3837-4042 4763 - 5146 - 5117 - 5148 - 5149 5128 - 5131 - 5136 A - 5138 - 5139 5141 - 5142 - 5143 - 5146 - 5147 5149 - 5150 - 5152 - 5153 - 5159 5162 - 5164 - 5165.

Secretaria do Governo, 28 de Agosto de 1894. — O director, Julio Caetano Pereira.

CONSTITUCÃO DO ESTADO

Vendem-se exemplares n'esta typographia.

DECLARACOES

Sociedade di Mutuo Soccorso Felantanzina Italiana

Por ordem do Sr. Presidente sono convocati tutti i signori soci per intervenire alle reuioni dell'assemblea generale ordinaria...

De-terro, 6 Setembro 1894. — Il Secretario, Luigi Vanni.

Club 42 de Agosto

Salvando, se terá logar a partida do corrente mez.

De-terro, 10 de Setembro de 1894. — O presidente, Affonso C. Livramento.

O socio que não estiver quitto com o seu mes arrejar, poderá apresentar o seu talão em nome de sua procuracção...

De-terro, 10 de Setembro de 1894. — O secretario, Laurio Lichtenhan.

Alfredo Gonzaga e José Lino Alvares Cabral Junior participam nos seus amigos e ao commercio em geral...

De-terro, 10 de Setembro de 1894. — Alfredo Gonzaga e José Lino Alvares Cabral Junior.

AO publico

O abaixo assignado tendo se estabelecido á rua Trajano n. 2, com negocio de fumo e mais generos...

João Chrysostomo Correia de Mello.

AN UNICOS

Vende-se

Um lindo toilette de pedra marmore, e uma cama de mogno.

Vende-se qualquer quantidade a 63000 o alqueire, na praça 15 de Novembro, n. 3.

SAL

Vende-se qualquer quantidade a 63000 o alqueire, na praça 15 de Novembro, n. 3.

Vilella, Cabral & C.

THEATRO ALVARO DE CARVALHO

**S. P.
GRUPO DRAMATICO**

(2ª EPOCHA)

SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1894

RÉCITA N. 2

para solemnizar o septuagésimo segundo aniversário da independência da

Nação Brasileira

A's 8 1/2 horas em ponto, subirá o panno para ter logar a apresentação de um quadro allegorico

HOMENAGEM Á REPUBLICA

tocando, n'essa occasião, a banda de musica do Corpo de Segurança o

HYMNO NACIONAL

seguinte-se os vivas do estylo e os discursos dos srs. oradores que queiram abrilhantar o acto com a sua palavra, e descendo o panno ao som do

HYMNO DO ESTADO

N'este acto servirá, pela primeira vez, o esplendido SALÃO ORIENTAL, trabalho do nosso habil e intelligente conterraneo Sr. Joaquim Margarida.

Depois de uma brilhante overtura, subirá novamente o panno para a representação do imponente e patriótico drama em 5 actos do immortal escriptor Alexandre Dumas (pai)

A ESCRAVA ANDRÉA

em que toma parte todo o corpo scenico do Grupo (com excepção do distincto cipamador e ensaiador Sr. Nuno Gama, por achar-se de luto). O 2º e o 5º actos terminarão com o glorioso hymno da grande Republica Franceza

A Marselheza

Terminará a festa com a primeira representação da scena comica escripta a propósito da exhibição do PHOSPHORAPHO, ultimamente, n'esta capital.

A MACHINA QUE FALLA

apresentando Edison Mirim a sua invenção como a ultima palavra sobre as mais sorprendentes descobertas fin de siècle e fazendo diversas experiencias de enorme importancia.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e galerias podem ser procurados em mão dos socios do Grupo, srs. H. Nunes, Augusto Pires, Affonso Camargo, Jacintho Vera, R. Rilla, João Fernandes e João Claudio.

Secretaria da S. P.—Grupo Dramatico.—em 4º de Setembro de 1894.—A. DENUNÇÃO.

CHAPÉOS DE SOL

para homens, senhoras e crianças

VENDE-SE

Na officina à Rua Trajano N. 12 A

Concertos com brevidade

EGYDIO NOCETI

Fabrica de sabão

No deposito á rua João Pinto n. 18 vende-se:

Sabão massa superior, (ao varejo)	kilo	400 rs.
“ “ “ em caixa	“	380 rs.
“ “ “ “ partida de 10 caixas	kilo	360 rs.
Sabão Oleina superior em barra de 225 grammas (ao varejo)		140 rs.
dito, dito em caixa com 27 barras de 225 grammas		3\$400
Sabão amarello, em caixa,	kilo	280 rs.
“ “ em partida de 10 caixas	“	260 rs.

18

Rua João Pinto

18

**Aos doentes de estomago
CAMOMILA RAULIVEIRA**

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Compost o essencialmente de plantas

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura

- Colicas
 - Dóres de cabeça e ventre,
 - Acalma excitações nervosas
 - Corrige as indigestões
 - Tonifica o estomago
 - Acidez, vomitos
 - Despeprias atonicas
 - Promove o appetite
 - Azia, gastralgias
 - Enjoo do mar
- Aproveita sempre ás eructações nas indigestões e ataques atacados pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES
DESTERRO

Recêbeu um grande
sortimento de camisas a casa
Ed. Pechade & C.
8 RUA JOAO PINTO 8

CÂMISAS

Piano

Quem quizer comprar um piano bom dirija-se á rua João Pinto n. 29 (sobrado).

VENDE-SE

- 1 Theodolito inglez, com regua de mira para nivelamentos.
 - 1 Aneroido de Cazella.
 - 1 Bussola.
 - 1 Par de arreios em perfeito estado.
- Para informações n'esta typographia.

VENDE-SE uma casa com boas accommodações para familia, á rua S. Martinho n 30 Para tratar com Agostinho José Felipe.

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.
Paietots de casimira para senhoras.
Meias de lã para senhoras.

**PARA LIQUIDAR
Preços baratissimos
A' BRAZILEIRA**

GRATIFICA-SE

De bordo do *Desterro* extraviaram-se os seguintes volumes pertencentes ao abaixo-assignado:

- 1 bahú de folha.
- 1 caixote.
- 1 atado com tres camas de lona.
- 1 eupola.

Quem der informações será gratificado, na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

Thiago Fonseca

COLLEGIO

PERSEVERANCA

As abaixo-assignadas, directora e professoras do collegio Perseverança, participam ao publico que as aulas do seu collegio acham-se abertas, funcionando á rua Nunes Machado n. 3, esquina da rua Tiradentes.

Programma dos estudos

Portuguez, primeiras Lettras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brazil, francez e trabalhos de agulha.

HORARIO

Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MENSALIDADE

Alumnos de primeiras lettras, 2\$ e os que cursarem as outras materias, 3\$000.

Só serão acceitos alumnos do sexo masculino de 5 a 10 annos e do sexo feminino de qualquer idade.

*Francisca de S. Cabral,
Laura R. Oitão.*

Vende-se um sofá estofado com mola; para tratar á rua Jeronymo Coelho, n. 24.

VENDE-SE uma machina para picar e desfiar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

Vende-se, no logar denominado Pantanal, uma boa chacara, tendo um magnifico cafezal, boa agua, pasto e uma boa casa.
Para tratar com Manoel Bento, na Carvoeira.

VENDE-SE um cavallo de pello gateado, bem marchador e parheiro.
Para tratar com José Lino Filho.

**GRANDE MARNENARIA
JOINVILLENSE**

BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobílias, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas, com promptidão e nitidez, quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

Cachimbos, bolsas, carteiras e peiras, vende-se na
CHARUTARIA LINHARES

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobílias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.

Lugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

Vende-se

um piano em bom estado e um guarda-louca novo, na rua S. Sebastião, esquina do becco Harmonia (Praia de Fôr).

CRIADA

Precisa-se de uma criada para serviços domesticos em casa de pequena familia. A tratar na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

BICHAS HAMBURGUEZAS

Encontram-se boas

á Rua Tiradentes, n. 4

JOÃO MACHADO COELHO

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite. A tratar na rua Jeronymo Coelho, antiga da Paz, n. 3.

AO REPUBLICANCI
O CAMORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.
Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes !!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça
PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 15—ESQUINA DA RUA DE HEREDIA N. 9

ATENÇÃO

Vende-se a excellente casa de negocio, sita á rua Arcypreste Paiva, esquina da 28 de Setembro.

Para tratar no armazem da Republica, com Vasco Gama.